



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

**LIVYA CRUZ ÁVILA
MABLYA CRUZ GOMES MORAIS
RAFAEL RIBEIRO DA SILVA CARNEIRO**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE AIDS
NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL NO PERÍODO DE 2018 a 2023**

**PORTO NACIONAL-TO
2024**

LIVYA CRUZ ÁVILA
MABLYA CRUZ GOMES MORAIS
RAFAEL RIBEIRO DA SILVA CARNEIRO

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE AIDS
NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL NO PERÍODO de 2018 a 2023**

Artigo científico submetido ao Curso de Enfermagem e Odontologia da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.Esp Bruna
MirellySimões Vieira

PORTO NACIONAL-TO
2024



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE AIDS
NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL NO PERÍODO de 2018 a 2023**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF REPORTED AIDS CASES
IN THE MUNICIPALITY OF PORTO NACIONAL FROM 2018 to 2023**

Livya Cruz Ávila¹
Mablya Cruz Gomes Morais¹
Rafael Ribeiro da Silva Carneiro¹
Bruna Mirelly Simões Vieira²

RESUMO:

Introdução: Este estudo teve como objetivo analisar a incidência e o perfil epidemiológico dos casos de AIDS em Porto Nacional - TO, entre 2018 a 2023. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem quantitativa, com base em dados retrospectivos coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas incluíram sexo, faixa etária, perfil socio-demográfico e doenças oportunista. **Resultados:** Os resultados indicaram um aumento significativo dos casos em 2023, representando do total. A maioria dos casos acometeu mais homens e pessoas entre 19 e 25 anos. O critério de confirmação de doenças oportunistas contou com 3 doenças mais acometidas durante esse período. **Discussão:** A discussão dos resultados apresentados ressalta a necessidade de políticas públicas mais eficazes para controlar a disseminação do vírus da AIDS, especialmente em regiões onde encontra-se pessoas mais vulneráveis. **Considerações Finais:** Portanto, embora tenha ocorrido um leve aumento de casos em 2023, é crucial manter ações para prevenir futuros surtos de AIDS na população.

Palavras-chave: AIDS, Epidemiologia, Casos Notificados.

ABSTRACT:

Introduction: This study aimed to analyze the incidence and epidemiological profile of AIDS cases in Porto Nacional - TO, between 2018 and 2023. **Methodology:** A quantitative approach was used, based on retrospective data collected from the Disease Information System of Notification (SINAN). The variables analyzed included sex, age group, socio-demographic profile and opportunistic diseases. **Results:** The results indicated a significant increase in cases in 2023, representing the total. Most

cases affected more men and people between 19 and 25 years old. The criteria for confirming opportunistic diseases included 3 diseases most commonly affected during this period. Discussion: The discussion of the results presented highlights the need for more effective public policies to control the spread of the AIDS virus, especially in regions where more vulnerable people are found. Final Considerations: Therefore, although there was a slight increase in cases in 2023, it is crucial to maintain actions to prevent future AIDS outbreaks in the population

Keywords: AIDS, Epidemiology, Reported Cases.

1 INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humano mais conhecido como HIV tem como principal manifestação clínica a Síndrome da imunodeficiência Adquirida, ou seja, (AIDS). É a doença mais agravada no planeta, com uma carga física e subjetiva para os portadores da doença e para as suas famílias. O sistema imunológico de pacientes que são portadores do HIV acaba sendo enfraquecido tornando o paciente mais vulnerável (Brasil, 2014).

Desde o aparecimento dos primeiros casos e a identificação do vírus da imunodeficiência humana (HIV), a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui um dos grandes problemas de saúde pública no plano mundial. O Ministério da Saúde do Brasil informa a existência de 310.300 casos de AIDS notificados, no período de 1980 a dezembro de 2003 (Ministério da Saúde, 2003).

Os indicadores de mortalidade por AIDS sofreram alterações acentuadas com o advento da terapia anti-retroviral combinada, particularmente nos países em que a disponibilidade desses medicamentos é universal e gratuita, como no Brasil. Ainda sem cura, a AIDS hoje tem tratamento e traz novos desafios para as pessoas infectadas pelo HIV. A vivência da sexualidade, da conjugalidade, da paternidade/maternidade com parceiros com sorologia igual ou diferente, o enfrentamento à luz das possibilidades de tratamento e o fortalecimento da rede social de apoio são algumas das novas questões de natureza psicossocial vivenciadas por pessoas soropositivas (Rabkin, Ferrando, Lin, Sewell&McElhiney, 2000).

É de suma importância todas as pessoas que foram diagnosticadas com HIV tenham o direito a iniciar o tratamento com antirretrovirais imediatamente só assim poderá poupar o seu sistema imunológico (Brasil, 2021).

Desde o aparecimento dos primeiros casos e a identificação do vírus da imunodeficiência humana (HIV), a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui um dos grandes problemas de saúde pública no plano mundial (Ministério da Saúde, 2003).

No Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS de 2019, cerca de 966.058 casos foram notificados no Brasil. Entretanto o país anualmente notifica cerca de 39 mil casos novos, no estado do Tocantins no ano de 2021 foram registrados apenas 298 casos de infecção do HIV, o ministério da saúde ressaltou que o devido número está relacionado a subnotificação do ano de 2020 em referência à pandemia da COVID-19(Brasil, 2021).

Objetivo Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de AIDS no município de Porto Nacional – TO no período de 2018 a 2023.

2 METODOLOGIA

O presente estudo aborda uma pesquisa descritiva epidemiológica de análise quantitativa. Os dados foram coletados durante um mês através das fichas do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), esses dados foram cedidos pelo departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Porto Nacional – TO, as informações que foram analisadas foram referentes aos casos notificados de AIDS durante o período dos anos de 2018 a 2023.

O presente trabalho dispensa o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por não fazer o uso de amostras biológicas, sendo utilizados somente dados coletados em fichas epidemiológicas. A área total do Porto Nacional é de 4 449,892 km² e possui além da sede o distrito de Luzimangues que também faz parte do município de Porto Nacional - TO.

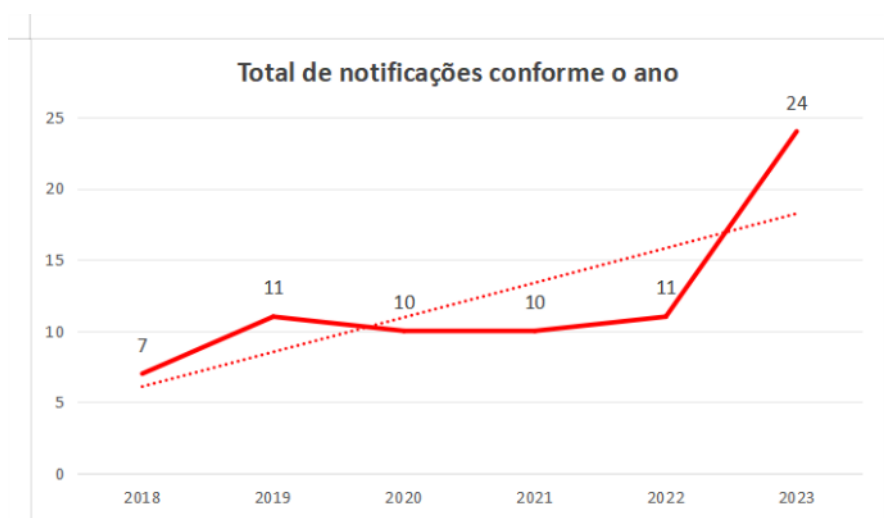
Para a análise dos dados, foram tabulado por meio do programa Microsoft Excel / 2010 gráfico e tabelas com as seguintes variáveis: Idade; Sexo; Frequência dos Casos; Perfil Sócio demográfico dos Pacientes Notificados com AIDS; Provável Modo de Transmissão da Doença; Doenças Oportunistas; Triagem Rio de

Janeiro/Caracas. Mediante a análise de tais dados, foram construídos os resultados, discussão e conclusão. Alguns dados foram desconsiderados por não constarem na tabela cedida pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) o que ocasionou alteração nos valores.

3 RESULTADOS

Dos dados que foram disponibilizados pela vigilância epidemiológica do município de Porto Nacional – TO através do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), entre os anos de 2018 a 2023, destacou-se que no ano de 2023. Foi o ano que apresentou o maior índice de notificação de AIDS. A figura 1 demonstra o total de notificações registradas em Porto Nacional - TO nos últimos 6 anos.

Figura 1. Distribuição das notificações de caso de AIDS. Porto Nacional - TO, 2018 a 2023.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2024.

Nos últimos seis anos foram notificados 73 casos de AIDS em Porto Nacional - TO, em 2018 foram constatadas 7 (9%) dos casos, em 2019 foram 11 (15%), em 2020 foram 10 (13%), em 2021 foram 10 (13%), em 2022 foram 11 (15%), e em 2023 foram 24 (32%) demonstrando uma frequência crescente da doença durante esses anos.

Em relação ao perfil sócio-demográfico (sexo, faixa etária e escolaridade) baseado nas notificações de AIDS no município de Porto Nacional - TO, no período que foi estudado, os dados estão representados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Distribuição da amostra segundo o perfil sócio-demográfico : sexo, faixa etária e escolaridade das notificações de AIDS nos anos de 2018 a 2023 em Porto Nacional - TO.

VARIÁVEIS	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	n(7)	(%)	n(11)	(%)	n(10)	(%)	n(10)	(%)	n(11)	(%)	n(24)	(%)
SEXO												
Masculino	06	85%	06	54%	08	80%	07	70%	04	36%	15	62%
Feminino	01	14%	05	45%	02	20%	03	30%	07	63%	09	37%
FAIXA ETÁRIA												
15-19	02	28%	02	18%	01	10%	02	20%	03	27%	04	16%
19-25	03	42%	05	45%	04	57%	05	50%	03	27%	14	58%
25-35	02	28%	03	27%	03	30%	03	30%	03	27%	04	16%
35 ou mais	---	---	01	9%	02	20%	---	---	02	18%	02	8%
ESCOLARIDADE												
Analfabeto	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ens. Fund Incom	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ens. Fund Comp	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Ens. Med Incom	---	---	03	---	02	---	---	02	---	04	---	---
Ens. Med Comp	05	---	05	---	03	---	06	---	05	---	10	---
Ens. Sup Incom	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	05	---
Ens. Sup Comp	02	---	03	---	05	---	04	---	04	---	05	---
Não se aplica	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2024.

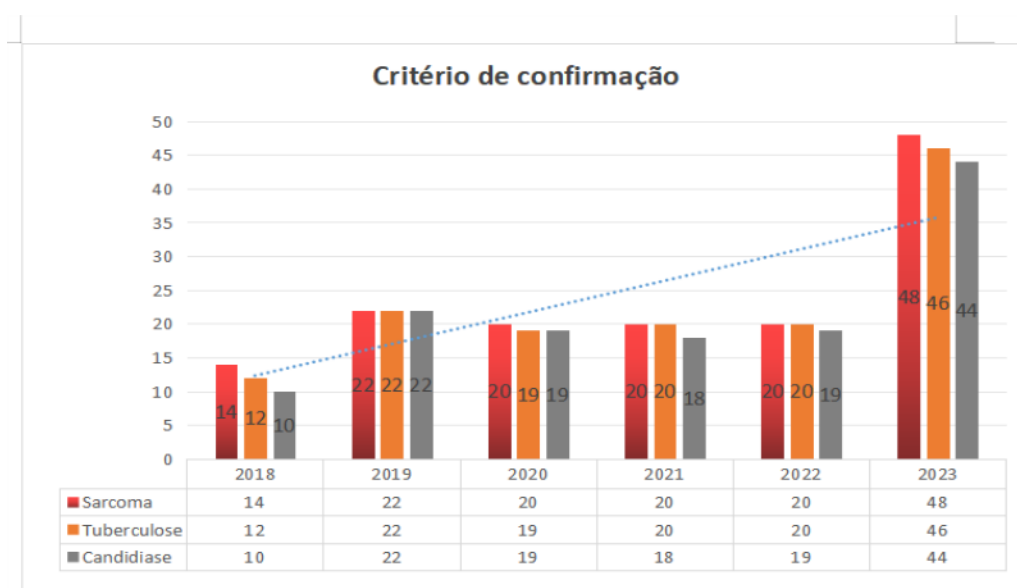
De acordo com as variáveis que foram estabelecidas no estudo acima, a caracterização em relação ao sexo no período de 2018 a 2023, a AIDS acometeu 46 (63%) do sexo masculino e 27 (36%) do sexo feminino. Em todos os anos o sexo masculino foi maioria em relação ao sexo feminino e a razão em que houve uma diferença considerável foi em 2023.

A faixa etária mais atingida em 2023 foi a de 19 - 25 anos representados por 14 (58%), enquanto que de 2018 a 2022 as faixas etárias de 15 - 19, 19 - 25 foram as que mais obtiveram notificações.

Com relação a escolaridade, observou-se que prevaleceu as notificações de casos de AIDS entre os que tinha ensino médio completo nos anos 2018 05 (71%), 2019 05 (45%), 2020 03 (30%), 2021 06 (60%), 2022 05 (45%), e 2023 10 (41%).

Sobre as doenças oportunistas mais acometidas, destaca-se Sarcoma (%) dos casos, seguido por Tuberculose (%) dos casos e Candidíase (%) dos casos. Sobre o comparativo com os números de notificações em cada ano estudado os dados estão representados na figura 2.

Figura 2. Distribuição das notificações de caso de AIDS. Porto Nacional - TO, 2018 a 2023.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2024.

4 DISCUSSÃO

O estudo epidemiológico da AIDS em Porto Nacional - TO caracterizou-se por um aumento na incidência dos casos, destacando-se mais em 2023 no último ano do estudo, os dados apresentados nessa pesquisa são de extrema importância e significação, pois certificam as hipóteses levantadas sobre o tema abordado nesse trabalho e deixam claras as informações sobre a prevalência de casos notificados por AIDS durante esse período de ano de 2018 a 2023, sendo maior naquelas variáveis de risco supracitadas, tornando-se um problema de saúde pública.

Sabe-se que as condições socioeconômicas desfavoráveis conferem maior vulnerabilidade à infecção pelo AIDS e que a identificação de áreas vulneráveis

fornece subsídio às intervenções públicas em saúde. Percebe-se que a concentração de casos de AIDS está presente em regiões de maior pobreza, o que evidencia essa relação entre AIDS e as condições socioeconômico .

Muitas políticas públicas, abordadas por meio dos órgãos de saúde, são visíveis para evitar uma epidemia, controlar e diminuir as taxas de incidência do vírus, mas é evidente que, apesar de várias campanhas e alertas, grande parte da população ainda não consegue enxergar a doença como algo tão preocupante, prefere acreditar na hipótese de que isso faz parte de uma realidade distante.

Portanto, os resultados presentes nesse estudo indicam que, apesar de ter um leve aumento de casos em 2023, não se pode negligenciar a possibilidade de novos aumentos no decorrer dos anos. A adoção de medidas para promover uma mudança no índice desses casos de notificação de AIDS são de suma importância, tanto para a população quanto para o município de Porto Nacional - TO.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise epidemiológica dos casos de AIDS em Porto Nacional evidencia a necessidade urgente de intervenções mais eficazes para o controle de notificações para o controle de AIDS. O aumento significativo de casos em 2023 reforça ainda mais a importância de medidas contínuas e integradas de controle, que envolvam não apenas o combate ao vírus, mais também a conscientização da população sobre o uso de métodos contraceptivos. O perfil sócio-demográfico dos infectados indica que grupos como homens, e adolescentes estão mais expostos ao risco, sugerindo que as campanhas de prevenção devem ser direcionadas a esses grupos, sem negligenciar as mulheres que também apresenta casos significativos.

Portanto a leve aumento que casos notificados em 2023 deve ser analisados e investigados com cautela, considerando a possibilidade de sub-notificação em outras variáveis que podem influenciar os dados. Assim é fundamental que as políticas de saúde pública em Porto Nacional e em outras regiões endêmicas do Brasil sejam fortalecidas, promovendo a vigilância epidemiológica contínua e ações de combate a esses casos de AIDS. A promoção de iniciativas educativas e a

mobilização social são essenciais para garantir a adesão da população e reduzir significativamente a incidência da doença no futuro.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Indicadores e Dados Básicos de Monitoramento Clínico de HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de condições de doenças crônicas e Infecção sexualmente transmissíveis. Manejo do HIV na Atenção Básica. Brasília, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e hepatites virais. Manual técnico para diagnóstico da infecção pelo HIV. Brasília: Ministério da Saúde. 2013.

BURKI, T. HIV: na próxima década. Rev. Lancet HIV. 2021.

FONSECA, E. B. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES ADULTOS RECÉM DIAGNOSTICADOS COM HIV UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 13, n. 6, p. 1-5, 2019.

FERREIRA, D. C.; FAVORETO, C. A. O.; GUIMARÃES, M. B. L. A influência da religiosidade no conviver com o HIV. Rev. Interface, Botucatu, vol. 16, no 41, 2012.

GARBIN, C. A. S.; GATTO, R. C. J.; GARBIN, A. J. I. Adesão à terapia antirretroviral em pacientes HIV soropositivos no Brasil: uma revisão da literatura. Archives of Health Investigation, v. 6, n. 2, 2017.

KNAUTH, D. R. et al. O diagnóstico do HIV/aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00170118, 2020.

MAIA, É. C. A.; REIS JUNIOR, L. P. Modos de enfrentamento do HIV/AIDS: direitos humanos, vulnerabilidades e assistência à saúde. Rev. NUFEN, Belém, v. 11, n. 1, p. 178-193, 2019.

MELO, E. A. et al. Cuidado, HIV/Aids e atenção primária no Brasil: desafio para a atenção no Sistema Único de Saúde? Revista Panamericana de Salud Pública, 2018.

NUNES JÚNIOR, S. S.; CIOSAK, S. I. Terapia antirretroviral para HIV/AIDS: o estado da arte. Rev. enferm. UFPE on line, p. 1103-1111, 2018.

NETO, L. F. da S. P. et al. Protocolo brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 2021.

OLIVEIRA, F. B. M. et al. Qualidade de vida e fatores associados em pessoas vivendo com HIV/AIDS. Acta Paulista de Enfermagem, no 28, p. 510–516, 2018.

OLIVEIRA, L. C. S. Diagnóstico tardio de infecção pelo HIV: magnitude do fenômeno e trajetórias de pessoas que vivem com HIV. Tese de doutorado da Universidade Federal de Minas Gerais. 2018.

RIBEIRO, Y. A. C.; NETO, O. H. C. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes portadores de HIV/Aids. Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 5, n. 1, 2017.

RODRIGUES, M.; MAKSDUD, I. Abandono de tratamento: itinerários terapêuticos de pacientes com HIV/ Aids. Saúde debate. v. 41, n. 113, 2017.

RODRIGUES, J. P. V. et al. Impacto do atendimento farmacêutico individualizado na resposta terapêutica ao tratamento antirretroviral de pacientes HIV positivos. Journal of Applied Pharmaceutical Sciences–JAPHAC, v. 2, n. 1, p. 18- 28, 2015.

.

SAITO, A.; YAMASHITA, M. HIV-1 variabilidade capsíde: exploração viral e evasão de moléculas de ligação capsina. Rev. Retrovirologia. 2021.

SOARES, L. S. da S. Construção de um modelo de avaliação do processo de assistência farmacêutica na atenção primária: uma ênfase ao processo de cuidado. Dissertação de Mestrado da Universidade de Brasília, 2017.

SILVA, C. L. da et al. Diagnósticos de enfermagem associados às necessidades humanas no enfrentamento do HIV. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, p. 18-26, 2019.

TERNDRUP, C.; et al. A cross-sectional survey of Internal Medicine resident knowledge, attitudes, behaviors, and experiences regarding pre-exposure prophylaxis for HIV infection. *Journal of General Internal Medicine*, 2019.

TORRES, R. M. C. et al. Avaliação de risco para infecção HIV em homens que fazem sexo com homens e a contribuição das redes de parceiros sexuais. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva* [online]. V. 26, 2021.

UNAIDS, United Nations Programme on HIV/AIDS (UNAIDS). Índice de Estigma em relação às pessoas vivendo com HIV/AIDS. Brasil: UNAIDS, 2019.

WYMANT C. et al. A highly virulent variant of HIV-1 circulating in the Netherlands, *Rev. Science*, Nova York, Nova Iorque, v. 375, p. 540 - 545, 2022.